

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ANNO XXX

QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1919

N. 457

CONGRESSO NACIONAL

15ª SESSÃO, EM 24 DE JUNHO DE 1919

PRESIDENCIA DO SR. A. AZEREDO, PRESIDENTE

Ao meio dia, abre-se a sessão a que concorrem os Srs. Senadores A. Azeredo, Eloy de Souza, Venancio Neiva, Euzébio de Andrade, Oliveira Valladão, Eugenio Jardim, Eclípse Schmidt e Soares dos Santos (8) e os Srs. Deputados Vespucio de Abreu, Dorval Porto, Ephigenio de Salles, Dionysio Bentes, José Barreto, Rodrigues Machado, Pires Rebello, Felix Pacheco, João Cabral, Moreira da Rocha, Osorio de Paiva, Frederico Borges, Eduardo Tavares, Alexandrino da Rocha, Aristarcho Lopes, Natalicio Camboim, Rodrigues Doria, Deodato Maia, Octávio Mangabeira, Seabra Filho, Salles Filho, Vicente Piragibe, José Alves, Silveira Brum, Americo Lopes, Gomes Lima, Zoroastro Alvarenga, Francisco Paoliello, Cincinato Braga, Olegario Pinto, Severiano Marques, João Simplicio e Octavio Rocha (32).

Deixam de comparecer os Srs. Senadores Alencar Guimarães, Cunha Pedrosa, Abdias Neves, Hermenegildo de Moraes, Silverio Nery, Lopes Gonçalves, Rego Monteiro, Firmo Braga, Indio do Brasil, Justo Chermont, José Euzébio, Costa Rodrigues, Mendes de Almeida, Ribeiro Gonçalves, Abdias Neves, Pires Ferreira, Benjamin Barroso, Francisco Sá, Pedro Borges, João Lyra, Antonio de Souza, Cunha Pedrosa, Epitacio Pessoa, José Bezerra, Rosa e Silva, Ribeiro de Brito, Araujo Góes, Raymundo de Miranda, Gonçalo Rollemberg, Siqueira de Menezes, Seabra, Ruy Barbosa, Luiz Vianna, Marcilio de Lacerda, Jeronymo Monteiro, Nestor Gomes, Modesto Leal, Miguel de Carvalho, Lourenço Baptista, Irineu Machado, Metello Junior, Bernardo Monteiro, Francisco Salles, Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho, Adolpho Gordo, Pedro Celestino, José Murinho, Hermenegildo de Moraes, Gonzaga Jayme, Generoso Marques, Xavier da Silva, Alencar Guimarães, Vidal Ramos, Lauro Müller, Victorino Monteiro e Rivadavia Corrêa (44), e os Srs. Deputados Collares Moreira, Andrade Bezerra, Annibal Toledo, Juvenal Lamartine, Octacilio de Albuquerque, Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Souza Castro, Abel Chermont, Justiniano de Serpa, Bento Miranda, Chermont de Miranda, Prado Lopes, Herculano Parga, Cunha Machaço, Luiz Domingues, Agrippino Azevedo, Antonino Freire, Hermino Barroso, Marinho de Andrade, Thomaz Rodrigues, Vicente Saboya, Thomaz Accioly, Thomaz Cavalcanti, Hldefonso Albano, José Augusto, Alberto Maranhão, Affonso Barata, Cunha Lima, Oscar Soares, Solon de Lucena, Simeão Leal, João Elycio, Balthazar Pereira, Gonzaga Maranhão, Antonio Vicente, Gervasio Fioravante, Lourenço de Sá, Arnaldo Bastos, Correia de Britto, Pereira de Lyra, Estacio Coimbra, Pedro Corrêa, Turiano Campello, Julio de Mello, Alfredo de Maya, Luiz Silveira, Miguel Palmeira, Costa Rego, Mendonça Martins, João Menezes, Manoel Nobre, Pedro Lago, Lauro Villas Boas, Pires de Carvalho, Castro Rebello, Mario Hermes, Leoncio Galvão, Ubaldino de Assis, Pacheco Mendes, Arlindo Fragoso, João Mangabeira, Alfredo Ruy, Arlindo Leone, José Marja, Raul Alves, Torquato Moreira, Moniz Sodré, Elpidio de Mesquita, Rodrigues Lima, Eugenio Tourinho, Leão Velloso, Manoel Monjardim, Ubaldo Ramallete, Antonio Aguirre, Heitor de Souza, Octavio da Rocha Miranda, Azurém Furtado, Sampaio Corrêa, Niconor Nascimento, Octacilio Camarã, Aristides Cairo, Mendes Tavares, Norival de Freitas, Lengruber Filho, José Tolentino, Azevedo Sodré, Macedo Soares, João Guimarães, Themistocles de Almeida, Buarque de Nazareth, Ramiro Braga, José de Moraes, Verissimo de Mello, Francisco Marcondes, Raul Fernandes, Mario de Paula, Mauricio de Lacerda, Teixeira Brandão, José Gonçalves, Herculano Cesar, Augusto de Lima, Albertino Drummond, Ribeiro Junqueira, Francisco Valladares, Astolpho Dutra, Antonio Carlos, Emilio Jardim, Senna Figueiredo, José Bonifacio, Odilon de Andrade, Antero Botelho, Francisco Bressana, Lamouniey

Godofredo, Bueno Brandão, Josino de Araujo, Fausto Ferraz, Moreira Brandão, Raul Sá, Waldomiro de Magalhães, Jayme Gomes, Alaor Prata, Vaz de Mello, Honorato Alves, Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Calogeras, Edgardo da Cunha, Raul Cardoso, Galeão Carvalho, Salles Junior, Carlos Garcia, Ferreira Braga, Alberto Sarmento, Barros Penteado, Cesar Vergueiro, Marcolino Barreto, Prudente de Moraes Filho, Eloy Chaves, Veiga Miranda, Palmeira Ripper, José Lobo, João de Faria, Sampaio Vidal, Rodrigues Alves Filho, Pedro Costa, Manoel Villaboim, Carlos de Campos, Arnolpho Azevedo, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Tullo Jayme, Pereira Leite Costa Marques, Ottoni Maciel, Luiz Xavier, Luiz Bartholomeu, João Pernetta, Abdon Baptista, Pereira de Oliveira, Eugenio Müller, Celso Bayma, Alvaro Baptista, Gomercindo Ribas, Evaristo Amaral, Carlos Penafiel, Augusto Pestana, Marçal de Escobar, Alcides Maya, Nabuco de Gouvêa, Flores da Cunha, Domingos Mascarenhas, Barbosa Gonçalves, Joaquim Osorio e Simões Lopes (177).

O Sr. Presidente — A Mesa comunica aos Srs. Membros do Congresso o falecimento do Sr. Senador Ribeiro Gonçalves, muito digno chefe do partido conservador de sua terra, onde prestou grandes serviços. O Sr. Ribeiro Gonçalves deixa entre os seus amigos, entre os seus correligionarios e entre os seus collegas grande saudade pela lealdade com que sempre serviu o seu Estado e o seu partido.

Melhor do que eu poderá dizer, a respeito deste illustre brasileiro, o representante do Estado do Piahy que com elle viveu e com elle sempre pleiteou os interesses daquelle circumscriptura da Republica; por isso, dou a palavra ao Sr. Felix Pacheco.

O Sr. Felix Pacheco (*commovido*) — Sr. Presidente, V. Ex. acaba de comunicar a Casa a noticia do passamento do meu illustre collega de representação, Sr. Senador Ribeiro Gonçalves.

Essa morte, não obstante esperada por todos nós, que o sabiamos ha longo tempo enfermo, constitue para o meu Estado, de que S. Ex. era um dos mais dignos filhos, perda sensivel, e é tambem para o Senado, de que fazia parte e de que era um dos membros mais independentes e preclaros, motivo de justo e sincero pesar. (*Apoiados*.)

Na politica piauhyense, onde, desde ha dez annos, voltara a militar Ribeiro Gonçalves, a sua personalidade marcava-se por um traço forte daquelle nobre altivez cujo conceito exacto se vae perdendo um pouco em nosso paiz.

A sua independencia jámais obedeceu a moveis pessoas estreitas; timbrou sempre em pautal-a por preocupações de ordem superior, que dissessem com o interesse real do seu Estado e com as conveniencias legitimas do regimen.

Intelligencia brilhante, orador dos mais primorosos de que ha memoria na minha terra, tão fertil delles, apenas terminados os seus preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde deixou a lembrança de um estudante de grande merito, amigo fervoroso dos livros e sempre empenhado em conhecer das idéas novas, de sorte a apparellhar-se melhor para a carreira que mais lhe sorria. Essa carreira era a politica; nella militou, desde a mocidade, no antigo Partido Conservador do Piahy.

A vivacidade do seu espirito deixou nas paginas da imprensa de Therezina artigos que ainda hoje se releem, satyras de uma propriedade admiravel e de finura nunca excedida por ninguem que alli haja depois manejado iguaes armas.

Proclamada a Republica, Ribeiro Gonçalves se achou naturalmente entre os que tomaram a responsabilidade de presidir a nova organização do Estado, e mereceu, depois de exercer o cargo de procurador geral, ser eleito Vice-Governador no primeiro periodo.

As complicações politicas subsequentes ao golpe de Estado forçaram-nô a retirar-se para o Amazonas; o seu mandato lhe foi cassado e elle passou então a fixar residencia no grande Estado do Norte, onde exerceu importantes funções publicas, transferindo-se mais tarde para o Maranhão, de

cujo Congresso Estadual fez parte e cujos membros mais de uma vez o honraram com a escolha para a presidencia.

Com a ascensão de Anysio de Abreu ao Governo do Piauí, voltou Ribeiro Gonçalves á sua terra de nascença, que o despachou logo para este recinto, com o honroso mandato de representá-lo no Senado Federal da Republica.

Todos que me ouvem sabem perfeitamente qual foi a sua attitude nesta Casa durante os seus nove annos da primeira senatoria.

Apezar das suas ligações estreitas e da sua velha amizade com o Governador de então, que o chamara de novo á actividade politica no Piauí, não foi aqui um instrumento seu, nem de ninguém, sinão uma vontade autonoma, definiendo-se sempre como lhe parecia melhor e não dando em qualquer momento que fosse o seu concurso á orientação que durante não pequeno periodo imperou na politica do paiz.

Quando se produziu a segunda crise politica, ao tempo ainda do governo do marechal Hermes da Fonseca, o Senador Ribeiro Gonçalves achou-se naturalmente, pelo proprio feito liberal do seu espirito, entre os que discordaram do rumo tomado e acabaram por se enfileirar resolutamente ao lado de Ruy Barbosa. Ninguem foi mais fiel nem mais entusiasta da causa do civilismo, na phase neva da campanha, do que o meu honrado collega e amigo, o piauiense illustre agora desaparecido.

Dissabores, teve-os e não poucos, provenientes desta sua attitude, mas ficou-lhe na consciencia de patriota a certeza de cumprir o seu dever. E com tanta justiça era julgado pelos seus conterraneos que, na terminação de seu mandato, não serviu de modo nenhum esse seu procedimento para que lhe não renovassem o mandato. Todos o sabiamos digno da nossa confiança.

V. Ex. imaginará por ahí, Sr. Presidente, o que para nós tem de lastimavel esse desaparecimento. A morte do Senador Ribeiro Gonçalves abre nas fileiras situacionistas do meu Estado um vacuo sensível.

No Senado, todos conheceram a lhaneza de seu espirito, a bondade de seu trato pessoal, o que irá augmentar sem duvida a saudade geral que a sua perda produz.

Acredito interpretar o sentimento de todos, tanto do Senado como da Camara, aqui reunidos (*apoiados*), pedindo a V. Ex., Sr. Presidente, de accordo com as praxes, e requerendo, na fórma do Regimento, que se lance na acta de nossos trabalhos de hoje um voto de sincera mágua, telegra-

phando-se á familia do extinto a expressão da nossa dor; e, mais, que se nomeie uma commissão para acompanhar os seus restos á derradeira morada, e se levante a sessão em signal de pezar pelo desaparecimento do nosso estimado e illustre collega. (*Muito bem; muito bem. O orador é abraçado.*)

O Sr. Presidente — O Congresso ouviu o requerimento que acaba de fazer o Sr. Felix Pacheco: que se insira na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Senador Ribeiro Gonçalves, que se telegraffe á sua familia dando-lhe pezames, que se nomeie uma commissão para acompanhar os restos mortaes e que se levante á sessão.

Os senhores que approvam este requerimento queiram se levantar. (*Pausa.*)

Foi approvedo unanimemente.

Nomeio para a commissão que terá de acompanhar o feretro os Srs. Felix Pacheco, Dorval Porto, Felipe Schmidt, Oliveira Valladão e Eloy de Souza.

Em virtude do voto do Congresso levanto a sessão.

Designo para ordem do dia da seguinte:

Trabalhos das Commissões Auxiliares.

Levanta-se a sessão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Officio recebido pela Mesa da Camara e enviado pela Sociedade Nacional de Agricultura, sobre o fallecimento do Sr. Sabino Barroso, Presidente:

Com o presente cumpro o dever de comunicar a V. Ex. que na ultima sessão de directoria desta sociedade foi, por approvação unanime, lançado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do illustre estadista Dr. Sabino Barroso, que com tanto saber dirigiu os trabalhos dessa Camara.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. — *Lauro Müller*, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.